Itamarati acusa:

Israel aprontou fofoca do urânio

Governo brasileiro aponta o serviço secreto de Israel como mentor da trama

O Itamarati acusou ontem o serviço secreto de Israel de ter montado toda a trama que pretende envolver o Brasil na suposta fabricação de uma bomba atômica iraquiana e afirmou que o episódio poderá "ter reflexos negativos sobre as relações entre Brasil e Israel".

O fato do serviço secreto de um país disseminar calúnias contra um outro país é extremamente grave — declarou, ontem à tarde, o porta-voz diplomático, Bernardo Pericás, ao comentar a confirmação, feita pelo Jornal do Brasil, da trama montada pelo Mossad — Serviço de Informação de Israel — vinculando o Brasil aos supostos planos do Iraque para fabricar artefatos nucleares com fins militares.

O embaixador de Israel, por sua vez, considerou "ridícula" a informação do correspondente do jornal carioca em Tel-Aviv e inocentou o serviço secreto israelense.

Mostrou-se "surpreso" com as declarações de Pericás e disse que o Brasil não faz política externa baseado nas notícias dos jornais.

A deterioração dos vínculos diplomáticos entre o Brasil e Israel chegou ao ponto máximo e espera-se até o rompimento de relações, se não houver uma retratação formal por parte do governo israelense das insinuações sobre o não-cumprimento pelo Brasil das cláusulas de salvaguardas da Agência Internacional de Energia Atômica.

(Pág. 11)

O comandante do II Exército foi enterrado com honras militares e sob salva de canhões

Honra militar a Milton Tavares

Com todas as honras militares, foi sepultado, ontem, no cemitério de Maruí, em Niterói, o general Milton Tavares, ex-comandante do II Exército e falecido, anteontem, vítima de uma parada cardíaca. Presentes, entre outras autoridades, os ministros Walter Pires, do Exército; Délio Jardim de Mattos, da Aeronáutica e Rubem Ludwig, da Educação, além dos comandantes do I e III Exércitos, generais Gentil Marcondes Filho e Túlio Nogueira, respectivamente. O ex-presidente Emílio Garrastazu Médici também foi ao sepultamento que praticamente paralisou o bairro de São Gonçalo, cujo acesso de automóvel foi totalmente impossível durante a cerimônia fúnebre.

A obstinação no combate ao comunismo, que marcou a carreira militar do general Milton Tavares, foi destacada pelo general Gentil Marcondes, nas cerimônias de sepultamento do ex-comandante do II Exército.

(Página 2)

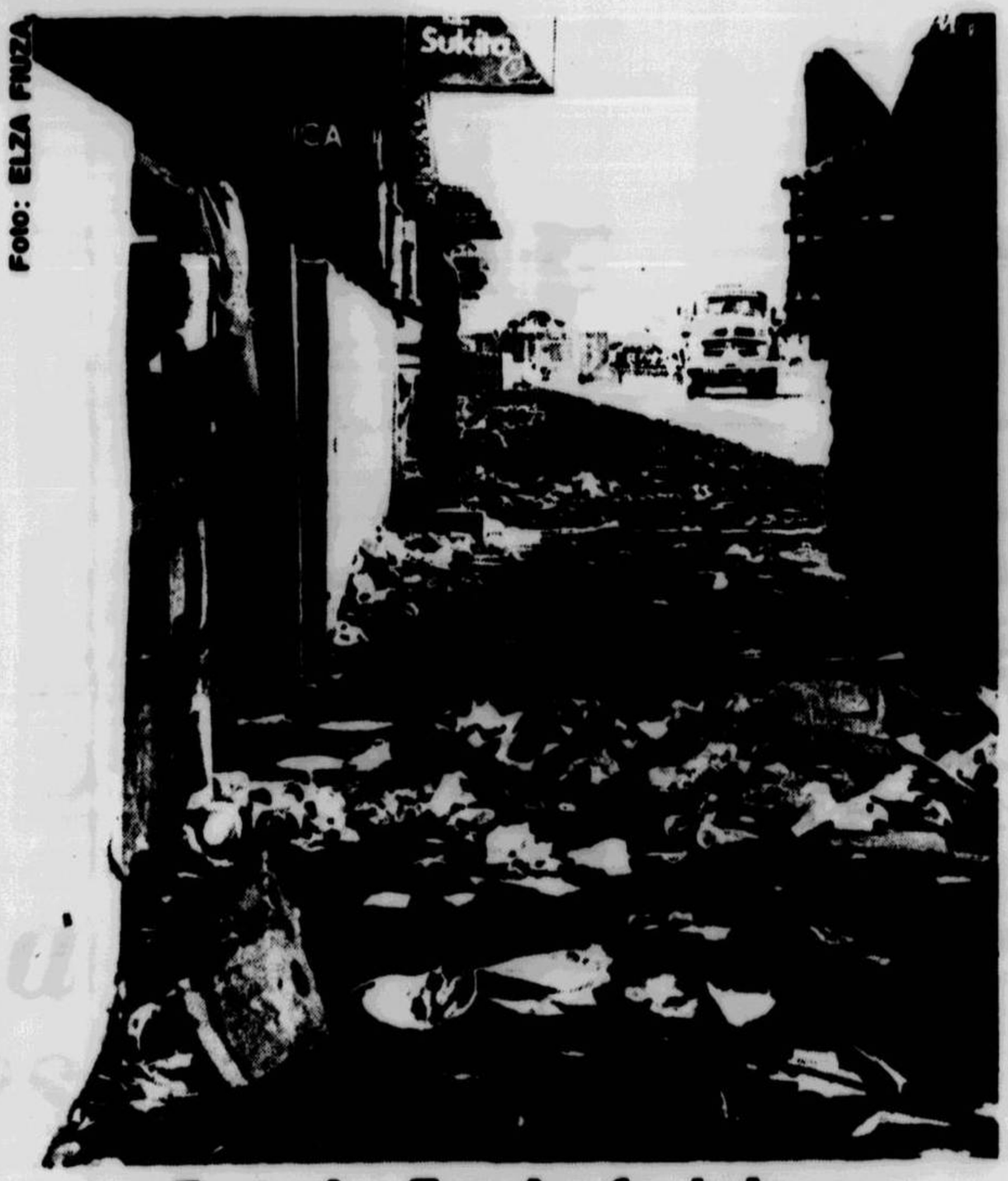

Foto: ELZA FIUZA

Festa dos Estados faz balanço

Terminada a festa, começa o balanço. A Casa do Candango, em conjunto com as líderes das barracas, começa hoje a contar o lucro com a Festa dos Estados, que levou, somente no domingo, cerca de cem mil pessoas ao Parque Rogério Pithon Farias. A renda deste ano deverá ultrapassar os 16 milhões de cruzeiros obtidos no ano passado, superando todas as expectativas e registrando um sucesso que foi além de todas as estimativas iniciais. A casa pré-fabricada, apresentada pela barraca de Santa Catarina e que vai a concurso no dia 27 próximo e a Lira Carlos Gomes, de Estância, em Sergipe, disputaram a preferência dos visitantes da Festa dos Estados. Ontem, o Serviço de Limpeza Urbana removeu o lixo acumulado no Parque durante os três dias da Festa.

(Página 13)